



As Perspectivas sobre a Evolução do Preço do Petróleo em 2019

O exercício de previsão da evolução dos mercados é complexo. As projecções mais optimistas de alguns analistas sobre a evolução do preço do Brent de há seis semanas apontavam para um nível de 100 USD/barril em 2019. As expectativas eram suportadas por uma confluência de factores desde a redução da produção na Venezuela, as projecções de aumento da procura do petróleo em 2019 - acima da barreira psicológica dos 100 milhões de barris/dia - e as expectativas do impacto das sanções impostas pelos EUA ao Irão, fundamentalmente. Entretanto, a nova tendência tem-se mostrado contrária.

A tendência de queda do crude é acompanhada pelo preço das outras 45 principais *commodities*, que na perspectiva da desaceleração da economia mundial e da apreciação do dólar norte-americano, começam a condicionar a procura das mesmas. Assim, a confirmação da desaceleração da economia mundial, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no relatório de Outubro, com a revisão em baixa (-0,2 p.p. para 3,7% em 2019), aliada às tensões comerciais, as incertezas do Brexit e a normalização das políticas monetárias das principais economias, poderão condicionar o desempenho das *commodities*, como um todo.

Por outro lado, e especificamente para o preço do Brent - referência para as exportações de Angola -, a entrada em vigor das sanções dos EUA aplicadas ao Irão, há 5 de Novembro, goraram as expectativas dos investidores, ao verem alguns países serem excluídos de potenciais sanções na eventualidade dos mesmos importarem o crude iraniano. Com efeito, as expectativas que impulsionaram os preços para 86 USD/barril em Outubro, foram corrigidas para os actuais níveis, abaixo dos níveis de Setembro de 2017, em 70 USD/barril.

Por esta razão, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) procurou manter a sua quota de produção, (+1,2 milhões de barris/dia) com o intuito de compensar a potencial retirada da produção do Irão que estava avaliada entre 700 mil e 1,2 milhões barris/dia. Dados de fontes secundárias divulgados pela OPEP, demonstram que a oferta mundial de petróleo aumentou 1,87 milhões barris/dia desde Maio, ao situar-se em 99,76 milhões de barris/dia em Novembro. Paralelamente, a procura caiu em 60 mil barris/dia para 98,79 milhões barris/dia. Outrossim, as reservas de petróleo, segundo os analistas da Agência Internacional de Energia (AIE), atingiram níveis recordes verificados apenas em 2015, com um incremento de 58,1 milhões barris/dia, na OCDE.

Assim, as reduções dos preços apuradas em Outubro, de 8,76% para 75,47 USD/barril, e em Novembro, de 22,21% para 58,71 USD/barril, reflectem os desequilíbrios apurados no mercado e a correcção das expectativas dos investidores. O facto que poderá inverter a tendência segundo os analistas da OPEP citados pela Bloomberg será a remoção dos excessos de oferta avaliados em 1,3 milhões de barris/dia. Destaca-se que em termos acumulados as perdas só são comparadas às quedas de 30% (86 USD para 58 USD/barril) registadas em Outubro de 2008.

O actual desempenho dos preços é do interesse de países importadores que vêm na redução da cotação do crude uma possibilidade de moderação na normalização das políticas monetárias de modos a sustentar o crescimento da economia. Os analistas da *Capital Economics* estimam que cada redução de 10 USD nos preços do petróleo aumenta a renda em cerca de 0,5% a 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB) dos principais países importadores de petróleo dos mercados emergentes. A mesma redução causa uma perda de 3% a 5% do PIB na maioria das economias do Golfo, e uma desaceleração entre 1,5% e 2% do PIB nos Emirados Árabes Unidos, Rússia e Nigéria.

Contudo, os analistas do Banco Goldman Sachs sustentam que os actuais níveis de preços apresentam-se insustentáveis, e prevêem aumentos no preço do Brent em 2019 na ordem de 17% face aos actuais níveis, em tornos de 60 USD/barril. E as indicações saídas da reunião do G-20, realizadas na Argentina, com os EUA e a China, a postergarem as negociações de um novo acordo comercial para o primeiro trimestre de 2019 e a Arábia Saudita e Rússia a darem indicações de um possível prolongamento do acordo de cortes de produção de petróleo para o próximo ano, poderão sustentar as expectativas de aumento dos preços.

Portanto, boa parte do cenário que se está a verificar no mercado petrolífero é devido as expectativas dos investidores de um possível excesso de oferta de petróleo impulsionado pelos aumentos da produção da OPEP com o intuito de compensar as potenciais reduções do Irão - Em Novembro a quota da OPEP subiu para 33% mais 0,4 p.p. face ao registo de Maio - Nesta conformidade, as indicações que saírem da reunião de Viena do próximo dia 6 de Dezembro poderão ser cruciais para a manutenção dos preços nos actuais níveis ou mesmo para uma recuperação dos preços para perto de 70 USD/barril, um nível confortável para as finanças públicas dos principais países exportadores.

ESPAÇO ANGOLA

- O Governo elaborou uma lista de 54 produtos sobre os quais incidirão regras específicas sobre importação. As novas regras a serem implementadas deverão fomentar a produção interna e incentivar o surgimento de novos produtores, com efeitos sobre o preço e qualidade dos produtos.
- A instituição *The Economist Intelligence Unit* reviu em alta a taxa de inflação para o ano corrente. A variação da taxa de inflação para o final de 2018, de 22,3% apresentada em Setembro para 24,9% em Novembro, se concretizada poderá condicionar o poder de compra das famílias, com impacto sobre o crescimento da economia.
- As receitas petrolíferas em Outubro situaram-se em 310,91 mil milhões AOA. O montante representa um declínio de 10,1% em termos mensais, e reflecte a redução da produção neste período, com impactos na amortização da dívida pública e na arrecadação de divisas para a economia.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **EUA:** O Produto Interno Bruto anualizado referente ao terceiro trimestre manteve-se em 3,5%, uma desaceleração de 0,7 p.p., face ao período anterior. A moderação do desempenho da economia poderá pressionar as importações norte-americanas e penalizar a procura de petróleo com efeitos nos preços e nas exportações de países como Angola.
- **Alemanha:** A taxa de desemprego atingiu 5% no mês de Novembro. A desaceleração de 0,1 p.p. face ao mês anterior, contribuiu para que a taxa de desemprego atingisse o menor nível dos últimos 28 anos, o que poderá contribuir para a recuperação do crescimento económico do país, com impacto sobre as trocas comerciais entre a Alemanha e Angola..
- **Japão:** A produção industrial referente ao mês de Outubro registou incremento de 2,9%. O desempenho mensal reflete um aumento de 3,3 p.p. em relação a Setembro e a maior variação desde Janeiro de 2015. O registo industrial poderá impactar as exportações para Angola.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL



A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



O Dow Jones e o S&P 500 registaram incrementos de 4,3%, situando-se em 25.329,8 e 2.746,05 pontos, respectivamente. O optimismo dos investidores com a possibilidade de um entendimento entre os presidentes dos EUA, Donald Trump, e o seu homólogo chinês, Xi Jinping, na reunião do G20 impulsionou o desempenho dos índices.

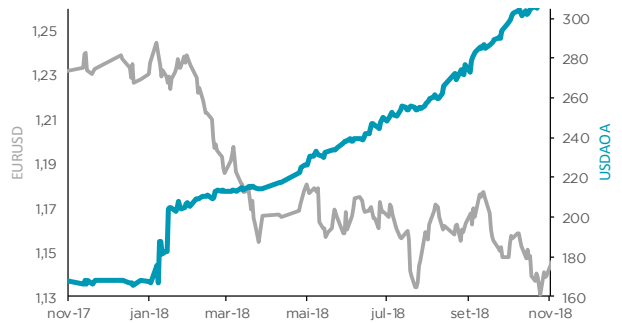


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O euro e a libra fixaram-se em 1,1320 e 1,2762 USD por unidade, depreciações de 0,2% e 0,4%, respectivamente. O desempenho das moedas poderá reflectir a possibilidade do presidente norte-americano impor tarifas à indústria automóvel europeia.

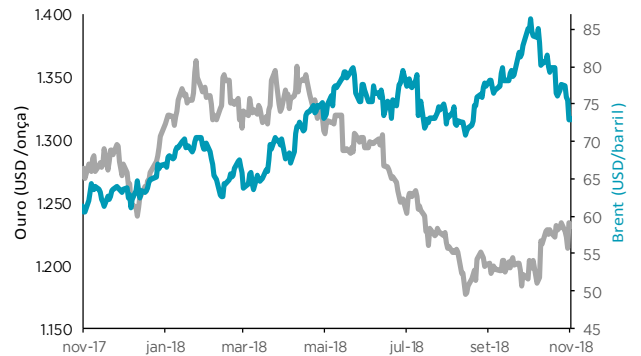


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço do Brent reduziu 0,3% situando-se em 58,65 USD/barril, e o WTI aumentou 0,1%, fixando-se em 50,49 USD/barril, em consequência das incertezas em torno da decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) sobre a redução da produção de crude.

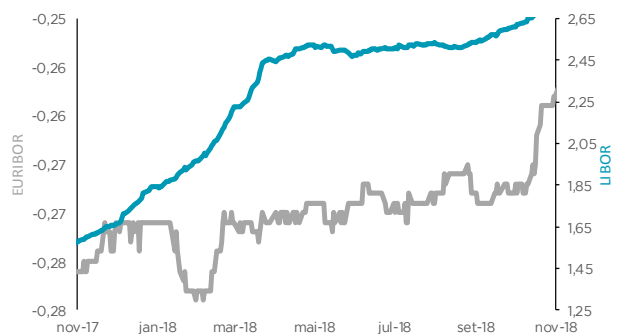


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa Libor USD a 6 meses registou uma redução de 0,1 p.b., situando-se em 2,885%. A moderação no discurso do presidente da Reserva Federal, Jerome Powell sobre a evolução da taxa de juro de referência poderá justificar o desempenho da taxa Libor.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	25.329,80	↑ 4,34	0,00	3,31	26.951,81	23.344,52
	S&P 500 (EUA)	2.746,05	↑ 4,37	0,00	3,24	2.940,91	2.532,69
	Nasdaq Composite(EUA)	7.330,54	↑ 5,64	0,00	6,19	8.133,30	6.630,67
	Dax 30 (Alemanha)	11.257,24	↑ 0,58	0,00	-12,85	13.596,89	11.009,25
	FTSE 100 (Inglaterra)	6.980,24	↑ 0,39	0,00	-9,20	7.903,50	6.851,59
	PSI20 (Portugal)	4.914,14	↑ 2,37	0,00	-8,80	5.801,45	4.783,34
	Nikkei 225 (Japão)	22.351,06	↑ 3,25	1,00	-0,84	24.448,07	20.347,49
	Bovespa (Brasil)	89.504,03	↑ 3,80	0,00	17,15	90.245,54	69.068,77
	CSI 300 (China)	3.263,12	↑ 3,81	2,88	-19,02	4.403,34	3.009,50
	SA All Shares (África do Sul)	50.663,94	↓ -0,07	0,00	-14,86	61.776,68	50.032,74
	MSCI World (Global)	509,83	↑ 3,46	0,00	-1,25	544,31	492,69
	MSCI Emerging Markets	54.947,05	↑ 2,41	0,00	-9,74	65.823,05	52.056,10

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	97,2720	↑ 0,37	-0,40	5,16	97,69	88,25
	EUR/USD	1,1320	↓ -0,28	0,42	-5,33	1,26	1,12
	EUR/CHF	1,1309	↓ -0,02	-0,26	3,22	1,20	1,12
	GBP/USD	1,2762	↓ -0,41	0,26	-5,41	1,44	1,27
	USD/JPY	113,5700	↑ 0,54	0,06	-0,71	114,55	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	13,8699	↑ 0,07	1,14	-9,70	15,70	11,51
	USD/CNY	6,6747	↓ -3,94	0,91	-5,66	6,98	6,24
	USD/BRL	3,8671	↑ 1,02	0,00	-14,34	4,21	3,12
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	0,00	-45,92	312,04	165,77
	EUR/AKZ	351,2532	↓ -0,18	-0,52	-43,51	356,10	190,88

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	50,49	↓ -0,12	4,93	-11,55	76,90	49,41
	Brent Crude	58,65	↓ -0,31	5,91	-7,01	86,74	57,50
	Gás natural	4,61	↑ 5,90	-2,86	45,41	4,96	2,91
	Metais Preciosos						
	Ouro	1 220,52	↓ -0,21	0,56	-5,79	1 366,15	1 160,39
	Prata	14,18	↓ -0,70	1,27	-15,21	17,71	13,89
	Outros						
	Alumínio	1 957,25	↑ 0,98	0,00	-13,24	2 602,65	1 911,00
	Cobre	278,75	↑ 0,07	1,87	-15,48	337,25	260,00
	Baltic dry Index	1 231,00	↑ 12,63	0,00	-9,88	1 774,00	948,00
	Commodities (CRY)	181,74	↑ 1,19	0,00	-6,26	206,95	178,79

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,74	↑ 4,49	6,94	61,49	2,74	1,51
	6M	2,89	↑ 0,84	3,37	57,57	2,89	1,69
	12M	3,12	↓ -0,05	1,18	48,09	3,14	1,98
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,32	→ 0,00	0,63	3,95	-0,32	-0,33
	6M	-0,25	↑ 0,60	3,09	7,38	-0,25	-0,28
	12M	-0,15	↑ 0,10	2,01	21,51	-0,15	-0,19
	Angola - Luibor						
	O/h	16,75	→ 0,00	1,9	-5,74	22,17	14,50
	3M	17,11	↑ 0,01	0,41	-9,57	20,81	16,70
	6M	17,54	↓ -0,13	-1,57	-13,00	22,26	17,54
	12M	18,41	↓ -0,16	-1,97	-20,23	23,91	17,61
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	3,19	↑ 3,08	4,40	32,86	3,26	2,30
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↓ -3,80	0,00	10,07	0,81	0,19

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17-07-2018	-150 p.b.	1,0	25-01-2019	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	26-09-2018	+25 p.b.	3,0	19-12-2018	aumento
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10-03-2016	-50 p.b.	0,0	13-12-2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02-08-2018	+25 p.b.	1,0	20-12-2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	15-07-2015	-25 p.b.	0,0	05-12-2018	manutenção

A Reserva Federal norte-americana deverá reunir-se no próximo dia 19 de Dezembro. Estima-se que a instituição dirigida por Jerome Powell aumente a taxa de juro de referência em 25 p.b, o que a confirmar-se representará o quarto aumento do ano corrente.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	30-nov-18	23-nov-18	out-18	set-18	ago-18
Angola	04-11-2015	12-11-2025	8,34	8,47	7,52	7,02	7,54
Angola	02-05-2018	05-09-2028	8,77	9,02	8,20	7,73	8,28
Angola	02-05-2018	05-08-2048	9,66	9,89	9,28	8,82	9,29
Egipto	13-02-2018	21-02-2028	8,11	8,06	7,80	7,18	7,47
Senegal	06-03-2018	13-03-2048	8,34	8,59	8,34	7,66	8,02
Nigéria	15-02-2018	23-02-2038	9,22	9,17	8,73	7,87	8,43
Quénia	21-02-2018	28-02-2028	8,90	9,07	8,09	7,58	7,85

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Base Monetária var. homóloga	04-12-2018 00:50	Novembro	5.9%	--
Japão	PMI Composto Nikkei	05-12-2018 01:30	Novembro	52.5	--
Japão	PMI Serviço Nikkei	05-12-2018 01:30	Novembro	52.4	--
Itália	PMI Composto Markit	05-12-2018 09:45	Novembro	49.3	49.2
França	PMI Serviços Markit	05-12-2018 09:50	Novembro F	55.0	55.0
França	PMI Composto Markit	05-12-2018 09:50	Novembro F	54.0	54.0
Alemanha	PMI Serviços Markit	05-12-2018	Novembro F	53.3	53.3
Alemanha	PMI Composto Markit	05-12-2018 09:55	Novembro F	52.2	52.2
Zona Euro	PMI Composto Markit	05-12-2018	Novembro F	52.4	52.4
Zona Euro	PMI Serviço Markit	05-12-2018 10:00	Novembro F	53.1	53.1
EUA	Aplicações em hipotecas	05-12-2018	30 de Novembro	5.5%	--
EUA	Variação do emprego	05-12-2018 14:15	Novembro	227.000	195.000
Canadá	Decisão da taxa de juro do Banco Central	05-12-2018	05 de Dezembro	1.75%	1.75%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	06-12-2018 14:00	30 de Novembro	461.800.000	--
EUA	Balança Comercial	06-12-2018	Outubro	-\$54.000.000.000	-\$55.000.000.000
EUA	Encomendas de bens duráveis	06-12-2018 16:00	Outubro F	-4.4%	--
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	06-12-2018	01 de Dezembro	234.000	225.000
Rússia	Taxa de inflação var. homóloga	06-07/12/2018	Novembro	3.5%	3.8%
Rússia	Taxa de inflação mensal Core	06-07/12/2018	Novembro	0.4%	0.5%
Alemanha	Produção industrial mensal ajust. Sazonal	07-12-2018 08:00	Outubro	0.2%	0.3%
França	Produção industrial var. mensal	07-12-2018	Outubro	-1.8%	0.7%
França	Produção industrial var. homóloga	07-12-2018 08:45	Outubro	-1.1%	-1.4%
Itália	Vendas a retalho var. mensal	07-12-2018	Outubro	-0.8%	--
Itália	Vendas a retalho var. homóloga	07-12-2018 10:00	Outubro	-2.5%	1.8%
Zona Euro	Produto Interno Bruto trim. ajust. sazonal	07-12-2018	3 trim. F	0.2%	0.2%
Zona Euro	Produto Interno Bruto hom. ajust. sazonal	07-12-2018 11:00	3 trim. F	1.7%	1.7%
Canadá	Taxa de desemprego	07-12-2018	Novembro	5.8%	--
EUA	Taxa de desemprego	07-12-2018 14:30	Novembro	3.7%	3.7%
EUA	Sentimento do consumidor Univer. Michigan	07-12-2018	Dezembro P	97.5	97.0

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Brasil	Produção industrial var. homóloga	04-12-2018 12:00	Outubro	-2.0%	--
Brasil	Produção industrial var. mensal	04-12-2018 12:00	Outubro	-1.8%	--
Índia	Taxa de juro de referência	05-12-2018 10:00	05 de Dezembro	6.50%	6.50%
Brasil	PMI Serviços Markit	05-12-2018 13:00	Novembro	50.5	--
Rússia	Reservas em ouro e divisas	06-12-2018 14:00	30 de Novembro	461.800.000	--
Brasil	Balança comercial mensal	03-07/12/2018	Novembro	\$612.100.000	--
Rússia	Taxa de inflação var. homóloga	06-07/12/2018	Novembro	3.5%	3.8%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO